

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências agrárias

Área do Conhecimento: Zootecnia

Efeito da salinomicina e do extrato de própolis verde da *Mimosa tenuiflora* sobre os componentes não carcaça de ovinos confinados

Matheus Felipe Alciole Alves, Natalia Ingrid Souto da Silva, Emerson Marcos Nascimento Silva, Maria Mirna Gonçalves Oliveira, Dorgival Moraes de Lima Junior

A utilização de aditivos nutricionais em sistemas intensivos de produção de ovinos tem recebido atenção crescente, especialmente no contexto da busca por maior eficiência alimentar e modulação da fermentação ruminal. A salinomicina, ionóforo amplamente utilizado na produção animal, destaca-se por alterar o perfil fermentativo no rúmen por meio da inibição seletiva de bactérias gram-positivas, promovendo aumento na produção de propionato e, consequentemente, melhor aproveitamento energético. Contudo, o uso contínuo de antibióticos tem gerado preocupações em relação à resistência microbiana e à segurança alimentar, impulsionando a busca por alternativas naturais como o extrato de própolis verde, que têm despertado interesse por apresentarem compostos fenólicos e flavonoides associados a atividades antimicrobianas, antioxidantes e à capacidade de influenciar a microbiota ruminal. A comparação entre salinomicina e própolis verde justifica-se pelo fato de ambos os aditivos atuarem, ainda que por vias distintas, sobre a dinâmica fermentativa e microbiana do rúmen, sendo relevante investigar se tais modificações poderiam refletir em alterações nos componentes corporais além da carcaça, área ainda pouco explorada na literatura. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da suplementação com extrato de própolis verde, como também, da salinomicina sobre o peso dos componentes não carcaça de cordeiros terminados em confinamento. Foram utilizados 21 cordeiros machos não castrados da raça Santa Inês (*Ovis aries*), com idade média de quatro meses e peso inicial de 20 kg, distribuídos em três tratamentos: dieta controle sem aditivo, dieta contendo 24 mL/dia de extrato de própolis verde da jurema preta (*Mimosa tenuiflora*) e dieta suplementada com 24 mg/kg de matéria seca de salinomicina, cada tratamento com sete repetições. O período experimental totalizou 90 dias, sendo 15 destinados à adaptação e 75 à coleta de dados. Após o abate, foram avaliados componentes não carcaça, incluindo cabeça, patas, vísceras e trato gastrointestinal, cujos órgãos das cavidades pélvica, abdominal e torácica foram removidos e pesados, e o conteúdo do trato gastrointestinal foi obtido pela diferença entre os pesos cheio e vazio. A

análise estatística foi conduzida no SAS On Demand for Academics utilizando testes de normalidade e homogeneidade de variâncias (Shapiro–Wilk e Levene), transformações por escores normais de Blom quando necessárias, e análise de variância pelo PROC MIXED, com aplicação do teste de Tukey a 5% para comparações múltiplas sempre que identificados efeitos significativos. Os resultados mostraram que o peso dos componentes não carcaça não diferiu entre os tratamentos ($P > 0,05$), com média geral de 17,3 kg, e que órgãos como fígado, coração, pulmões, rins e baço apresentaram valores semelhantes entre os grupos, indicando que a suplementação com extrato de própolis verde ou salinomicina não influenciou o desenvolvimento desses tecidos. Além disso, o trato gastrointestinal também apresentou valores estáveis para rúmen, retículo, omaso e abomaso, bem como para estruturas associadas como omento, mesentério e gordura ligada aos intestinos. Diante dos resultados, conclui-se que a suplementação com extrato de própolis verde ou com salinomicina não alterou o peso dos componentes não carcaça de cordeiros terminados em confinamento.

Palavras-chave: aditivos fitogênicos, nutrição de ovinos, terminação de cordeiros.

Agência financiadora: PICI

Campus: Mossoró